

KLARTAN® JET

EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

Culturas

Macieira, Pereira, Hortícolas...
(para outras culturas ver interior do rótulo).

Autorização de venda nº 1904 concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº 15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Data de produção e Lote nº (ver impresso)



1 Litro



INSETICIDA

ADAMA ESSENTIALS

164081 R02 PT

KLARTAN® JET



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H319 - Provoca irritação ocular grave • H351 - Suspeito de provocar cancro • H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização • P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança • P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa • P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular • P305+P351+P 338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar • P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico • P405 - Armazenar em local fechado à chave • P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH208 - Contém pirimicarbe. Pode provocar uma reação alérgica • EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido • EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização • SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem • SPe3 - Para proteção dos artrópode não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em cereais de inverno, colza de inverno, melão, batata, alcachofra, couves, ervilheira, feijoeiro e cenoura, de 10 metros em em cereais de primavera, colza de primavera, beterraba-sacarina, girassol e pepino e de 30 metros em pomóideas, em relação às zonas não cultivadas • SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície em cereais de inverno, cereais de primavera, colza de primavera e colza

EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

de inverno (aplicação de primavera) • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em pepino e meloeiro • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em colza de inverno (aplicação de outono), feijoeiro e ervilheira, alcachofra, couves e batateira, de 20 metros em beterraba sacarina, cenoura e girassol e de 50 metros em pomóideas, em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal • SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração • SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas • SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, botas de borracha e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto • SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado • SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250.

Autorização de Venda nº 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº 15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

UFI: 5UGW-CC93-YV09-NXNN



ATENÇÃO



KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)
tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A utilização repetida, na mesma parcela, de produtos com substâncias ativas da mesma família ou com o mesmo modo de ação, pode conduzir ao aparecimento de resistências. Para reduzir o risco, é aconselhável alternar produtos com substâncias ativas com diferentes modos de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda: 100 a 400 L/ha; Macieira, Pereira, Marmeleiro, Pereira-nashi – 500-1000 L/ha



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de Venda n° 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves n°15 - 5°B
1000-109 Lisboa
Telf.: 217 166 861

Klartan é uma marca registada
por uma empresa do grupo
ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)
tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H319 - Provoca irritação ocular grave • H351 - Suspeito de provocar cancro • H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização • P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança • P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa • P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular • P305+P351+P 338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar • P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico • P405 - Armazenar em local fechado à chave • P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH208 - Contém pirimicarbe. Pode provocar uma reação alérgica • EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido • EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização • SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem • SPE3 - Para proteção dos artrópode não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em cereais de inverno, colza de inverno, melão, batata, alcachofra, couves, ervilheira, feijoeiro e cenoura, de 10 metros em em cereais de primavera, colza de primavera, beterraba-sacarina, girassol e pepino e de 30 metros em pomóideas, em relação às zonas não cultivadas • SPE3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície em cereais de inverno, cereais de primavera, colza de primavera e colza

de inverno (aplicação de primavera) • SPE3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em pepino e meloeiro • SPE3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em colza de inverno (aplicação de outono), feijoeiro e ervilheira, alcachofra, couves e batateira, de 20 metros em beterraba sacarina, cenoura e girassol e de 50 metros em pomóideas, em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal • SPE8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração • SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas • SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, botas de borracha e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto • SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado • SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250.

Autorização de Venda n° 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves n° 15 - 5°B
1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

UFI: 5UGW-CC93-YV09-NXNN



ATENÇÃO



KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)
tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

KLARTAN® JET contém tau-fluvalinato, substância ativa da família dos piretroides e pirimicarbe da família dos carbamatos. Possui uma atividade inseticida por contacto e ingestão. É dotado de uma ação de choque importante seja qual for as condições atmosféricas, bem como um persistente modo de ação. Possui uma boa resistência à lixiviação, é estável à luz e calor. Ambas as s.a. atuam ao nível do sistema nervoso dos insetos, o tau-fluvalinato como modulador dos canais de sódio (IRAC MoA subgrupo 3A) e o pirimicarbe como inibidor da acetilcolinesterase (AChE) (IRAC MoA subgrupo 1A).

Classificação do modo de acção das substâncias activas de acordo com IRAC:

GRUPO 3A | 1A INSETICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Não aplicar durante a floração das culturas.

CULTURAS	PRAGAS	DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Alcachofra	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas (BBCH 10-19)	21
Couve-flor, Couve-brócolo, Couve-repolho, Couve-de-Bruxelas	Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Myzus</i> sp.); Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas (BBCH 10-19)	7
Cenoura	Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Myzus</i> sp.); Afídeo-da-erva-doce (<i>Cavariella Aegopodii</i>)	2,7	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas até raiz completamente formada (BBCH 13-49)	14
Beterraba sacarina	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas até raiz completamente formada (BBCH 12-49)	21
Colza de inverno	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, aplicações de primavera desde o botão amarelo até início da maturação (BBCH 59-80). Não aplicar no outono.	35
		2,5	Aplicar ao aparecimento da praga, aplicações de outono ao desenvolvimento das folhas (BBCH 13-19). Não aplicar na primavera.	

CULTURAS	PRAGAS	DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Colza de primavera	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga desde desenvolvimento das folhas até início da maturação (BBCH 12-80). Realizar 2 aplicações, com intervalos de 10 dias. Não aplicar no outono.	35
Ervilheira com ou sem vagem para consumo em fresco. Ervilheira para consumo (grão)	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até 50% das vagens maduras (BBCH 12-85)	7
Ervilheira forrageira	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-85)	14
Feijoeiro com vagem para consumo em fresco	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até as vagens com 60% do seu tamanho (BBCH 12-76)	7
Feijoeiro sem vagem para consumo em fresco, feijoeiro forrageiro e para consumo em seco	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao completo desenvolvimento da vagem (BBCH 12-79)	14
Batateira	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>); Afídeo-negro (<i>Aphis fabae</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o ciclo cultural (BBCH 12-89). Não utilizar durante o outono.	21
Girassol	Afídeo-do-cardo (<i>Brachycaudus cardui</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas das 2 folhas às 9 folhas verdadeiras (BBCH 12-19)	n.a.
Pepino	Afídeos (<i>Myzus</i> sp.; <i>Aphis</i> sp.); Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas até formação do fruto (BBCH 13-79)	7
Meloeiro				
Macieira, Pereira, Marmeleiro, Pereira-nashi	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>); Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Dysaphis</i> sp)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o aparecimento da inflorescência até os frutos atingirem cerca de 20 mm (BBCH 51-71)	60
Trigo mole e duro, Aveia, Cevada e Centeio (em culturas de inverno e primavera)	Afídeo-da-espiga-do-trigo (<i>Sitobion avenae</i>); Afídeos (<i>Aphis</i> sp.; <i>Schizaphis graminum</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o início do espigamento até início do grão leitoso (BBCH 51-73) Em cultura de primavera efetuar 2 aplicações com intervalos de 7	35

I.S. - intervalo de segurança
n.a. - não aplicável

INTERVALO DE REENTRADA - 2 dias